

77% dos resíduos produzidos no Mundial de Futebol de Praia foram reciclados

29 de Outubro, 2015

Durante o Campeonato do Mundo de Futebol de Praia 2015, que teve lugar em Espinho, de 9 a 19 de julho, foram produzidas 3,2 toneladas de resíduos, das quais 45% foram enviadas para reciclagem, 32% para valorização orgânica e 23% para valorização energética. O material encaminhado para reciclagem e valorização orgânica representou, assim, 77% do total produzido.

O processo de gestão dos resíduos produzidos no evento foi levado a cabo pela câmara municipal de Espinho com a colaboração da Lipor, que asseguraram a colocação no espaço das infraestruturas necessárias para a separação de papel e cartão, embalagens plásticas e metálicas, vidro e resíduos orgânicos, acompanhados da respetiva sinalética em formato bilingue.

Os “excelentes resultados obtidos” demonstram que foi cumprido o objetivo de “promover a sustentabilidade do evento através da implementação de boas práticas de separação de resíduos e da sensibilização do público para a sua adoção”, avança a Lipor em comunicado.